



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

**ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO -
MA, DÉCIMA PRIMEIRA LEGISLATURA, 1.º PERÍODO, QUADRIÊNIO 2025-2028,
EM 27/06/2025.**

Em 27 de junho de 2025, às 10 horas e 55 minutos, no Plenário da Câmara Municipal de Estreito, o Sr. Presidente Helismar Moreira declarou aberta a Sessão Extraordinária, solicitou ao vereador Joziel Maranata para ler o livro de Salmos, em seguida, solicitou à vereadora Aylane Costa para registrar a presença dos vereadores. Compareceram os senhores vereadores: **Helismar Moreira de Freitas: presidente; Luiz Pereira de Araújo Netto: vice-presidente; Joziel Sá de Sousa: primeiro-secretário; Aylane Brandão Araújo: segunda-secretária; Analdiney Brito Noletto; Batista Ribeiro de Sousa; Hydelmiran de Sousa Nunes; Rhayan Rodrigues de Sousa Silva; Reginalva Alves Pereira dos Santos; e Tavane de Miranda Firmo.** Ausentes: **Shirlei Cunha da Silva; Joacy Lima Bezerra; e Pedro Sérgio Rocha Pacheco.** Aberto o **PEQUENO EXPEDIENTE:** O Sr. presidente solicitou a dispensa da leitura da Ata da sessão anterior: dispensada. Aberta a **ORDEM DO DIA:** O secretário Joziel Maranta procedeu à leitura das matérias registradas: **Projeto de Lei Complementar n.º 005/2025** – Dispõe sobre a alteração à Lei Complementar Municipal n.º 109 de 15 de dezembro de 2023, criando 10 vagas para o efetivo da Guarda Municipal e dá outras providências. A seguir, o Sr. presidente encaminhou o projeto para o estudo das Comissões – Comissão de Constituição e Justiça, Legislação, Administração, Assuntos Municipais e Redação Final. Comissão de Orçamento e Finanças, Obras Públicas, Planejamento e Patrimônio. E Comissão de Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Segurança e Defesa do Consumidor. A seguir, a vereadora Aylane Costa justificou a ausência do vereador Pedro Pacheco – estava em conselho de classe. O vice-presidente Luiz Netto marcou a reunião da CCJ para após a sessão devido ao prazo para convocar os Guardas Municipais ser curto. A vereadora Reginalva disse que estão diante de uma sinuca de bico, mais uma vez, o gestor coloca a Casa em situação constrangedora. Ele poderia simplesmente prorrogar o concurso e resolver a situação. Mas agora eles terão que analisar o projeto correndo para que os servidores que lutam pelo concurso não fiquem de fora, quando o gestor deveria prorrogar o concurso que vai vencer em 4 dias. A seguir, o secretário Joziel leu o **Projeto de Resolução n.º 03/2025** – Dispõe sobre a contratação temporária de pessoal no âmbito da Câmara Municipal de Estreito-MA, nos termos do art. 37, IX da Constituição Federal e estabelece normas para sua execução. Na sequência, o Sr. presidente explicou que o projeto de resolução é uma norma interna, uma norma simples da Câmara e solicitou para o Plenário a dispensa das Comissões para o projeto ser votado hoje: aprovado. A seguir, submeteu à votação o **Projeto de Lei n.º 03/2025** – Dispõe sobre a contratação



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

temporária de pessoal no âmbito da Câmara Municipal de Estreito-MA, nos termos do art. 37, IX da Constituição Federal e estabelece normas para sua execução: **APROVADO POR UNANIMIDADE**. O vereador **Joziel Maranata** mencionou a presença de pessoas, até mesmo de outras cidades, que fizeram o concurso, se esforçaram e passaram. E embora o prazo seja curto, a Casa deixa claro a todos que estão acompanhando a sessão extraordinária, que o que depender desta Casa para chegar a uma solução do problema o mais rápido possível e abrir essas oportunidades para que todos possam entrar e começar seus trabalhos, tem certeza de que assim será feito. O vereador **Diney** lembrou que o projeto foi encaminhado para 3 comissões e que não adianta a comissão de Constituição e Justiça resolver e as outras 2 comissões não resolverem. O Sr. presidente solicitou que as demais comissões agendassem suas reuniões – as reuniões não foram marcadas. Aberto o **GRANDE EXPEDIENTE**: o Sr. presidente passou a palavra aos senhores vereadores (as): **Vereador Luiz Netto**: Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, relatou que, quando teve o conhecimento do projeto de lei criando apenas 10 vagas, alguns dos concursados entraram em contato com ele. E ele pegou essa causa para ele porque achou injusto, somente 10 vagas, pois iriam ficar filhos de Estreito de fora. E que foi imediatamente à casa do prefeito Léo Cunha e conversou com ele e que ele falou para alterar nas comissões, que iria sancionar a lei. Pediu a ajuda dos colegas vereadores para alterarem esse projeto de lei para 13 vagas para contemplar todos os aprovados neste concurso. E falou para deixarem um pouco de lado a questão política. Explicou que esses concursados irão ajudar muito na segurança pública da cidade. Eles serão servidores efetivos e a Guarda hoje tem um contingente muito pequeno. Em razão de ter pessoas com desvio de função, afastadas ou que abandonaram o concurso. E que a segurança pública precisa de mais contingente e que um curso de preparação para a Guarda Municipal é quase 200.000, é de grande importância que o prefeito convoque todos os 13 e faça o curso. Relatou que recentemente tiveram a unificação da Guarda Municipal com os Agentes de Trânsito. Explicou que não foi a extinção, foi a unificação e a unificação veio posterior ao concurso público, então, não podem lesá-los, porque o Agente de Trânsito ainda existe, a Guarda Municipal ainda existe. Pediu a ajuda dos vereadores para ajudar a segurança pública da cidade e ajudar os concursados. Tem certeza que a Câmara nunca votou contra um concursado da cidade, da mesma forma que estão abraçando o projeto dos professores, que abracem o projeto de lei da Guarda Municipal. **Vereador Tavanés Firmo** disse que acredita que essas vagas só têm a engrandecer o município e que o contingente de Guardas é muito pouco e que vai ajudar muito o município, que é muito grande. E com mais 13 vagas, quem tem a ganhar é o povo de Estreito e precisam fazer isso com urgência. Fazer o estudo das Comissões, fazer uma extraordinária, nem



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

que seja no mês de julho e votar o projeto. A **vereadora Reginalva**: Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, disse que como professora foram diversas às vezes que recorreu à Guarda Municipal para ajudá-la no exercício da sua função. E que as vagas são necessárias. É preciso que nomeiem. Lamentou e disse que não seja confundido com a rejeição do projeto. Seu lamento é sobre a irresponsabilidade da gestão em protelar a situação até o último momento, de maneira que ficam pressionados a fazer algo às pressas, correndo o risco de prejudicar alguém para não deixar o pessoal fora da nomeação. Explicou que existe uma lei de unificação da Guarda Municipal e do Agente de Trânsito dentro desta Casa, votada posteriormente ao concurso. E que a nomeação precisa respeitar o edital do concurso. O projeto de lei que foi enviado precisa conter essas diretrizes, precisa dizer que os Agentes serão nomeados de acordo com a Lei de Unificação, que é para quem fez o concurso para a Guarda Municipal e Agente de Trânsito sejam contemplados no mesmo grau de benefício. São 13 vagas, que sejam contemplados todos os que fizeram o concurso. E vai lutar por isso. Disse que quem é professor sabe da necessidade de ter patrulhamento da Guarda Municipal na cidade, de ter mais guardas, porque toda hora nas escolas, onde estudam os adolescentes, do nível do fundamental ao maior, precisa chamar a Guarda. Deixou seu lamento e repúdio à ação da Gestão em protelar o concurso de maneira a chegar a este momento sem prorrogar o prazo. Relatou que o Ministério Público marcou ontem reunião para conversar a respeito do concurso e o prefeito não compareceu. Não dá para dizer que o gestor está sendo bonzinho, mas que ele está fazendo a obrigação dele e ainda malfeita. Afirmou que podem contar com ela, é servidora pública, sindicalista e defensora de servidor público. E irá lutar para que sejam feitas as adequações no projeto. E que o prefeito não vete e que, se vetar, que esta Casa se una para derrubar o veto. O presidente Helismar registrou a presença do Dr. Deroci. **Vereador Analdiney Noleto**: Ao pronunciar-se, externou seus cumprimentos. A seguir, relatou que o prefeito tentou de todas as formas anular o concurso da cidade de Estreito, só não foi anulado porque abraçaram a causa, ele e os vereadores Rhayan, França e Betânia, que acionaram o Ministério Público e o doutor Francisco abraçou a bandeira do Concurso Público com o apoio deles. Relatou que chamaram o prefeito em uma audiência no fórum e conseguiram, depois de muita luta, fazer um acordo na justiça e a prefeitura começou a nomear os aprovados. E recentemente, há uns 10 dias, ele fez uma indicação na Câmara, que foi aprovada por unanimidade, pedindo ao Executivo para prorrogar o concurso por mais 2 anos. Porque com a não prorrogação, muitos aprovados serão prejudicados e isso trará prejuízos para o município. Relatou que essa semana foi convidado para participar de uma audiência que seria realizada ontem na primeira Vara da Justiça da Comarca de Estreito com o Ministério Público e o juiz titular da primeira Vara. E a pauta da audiência era sobre o concurso



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

público e na conversa com o Ministério Público, foi comunicado que na audiência irão fazer 2 propostas ao chefe do Executivo. A primeira proposta é a prorrogação do concurso por mais 2 anos. Se ele não concordar, a segunda proposta será um TAC para um novo Concurso Público. E que seria mais vantagem para o município prorrogar. Porque hoje há muitos servidores contratados, tem o pessoal que passou e se não prorrogar terão que fazer um concurso público. Mas o prefeito deixou para mandar o projeto que vai contemplar os Guardas e dos Agentes aos 45 do segundo tempo. E isso impede que o projeto seja bem estudado para não causar prejuízo para quem irá tomar posse. Lamentou por não ter tempo para estudar. Relatou que devido a um projeto em cima, às pressas, ontem, o Ministério Público protocolou uma ação na justiça pedindo ressarcimento de quase 2.000.000,00 de reais (dois milhões de reais). E essa ação é contra 10 vereadores e contra o prefeito. Porque o projeto foi protocolado sem tempo de estudo e os vereadores aprovaram e na época ele disse que o projeto estava irregular e que iria denunciar. E denunciou. E ontem o Ministério público protocolou pedindo quase 2.000.000,00 de 10 vereadores do mandato passado e contra o prefeito. É por isso que projetos sem tempo de estudar causam prejuízo. E podem contar com ele para esse projeto. **Vereador Rhayan Rodrigues:** Mencionou o projeto do Meio Ambiente, que eles também questionaram, que deveria ter mais tempo para estudar. E foi alterado o valor de um tributo que era 250 reais para 750 reais. E hoje o povo sofre, o comerciante sofre. Inclusive, a secretária jogou na cara dos vereadores no dia da reunião que a Casa que aprovou esse projeto. E que a responsabilidade é muito grande. E que a preocupação é de ser beneficiado um e outro e todos os outros ficarem de fora. A preocupação é para que todos sejam beneficiados. Se são 13, que os 13 possam assumir. Que é falta de sensibilidade da gestão não prorrogar o concurso e mandar o projeto em cima da hora, para que eles não tenham tempo e se tiver alguma falha, algum erro, o prefeito se abdicar da responsabilidade e jogar a responsabilidade para o Poder Legislativo. Falou sobre a questão política, que ninguém faz política, o vereador tem que entender que ele tem responsabilidade. Que devem estudar, ter um tempo para analisar esse projeto para que possam votar e, se for sancionado, estiver tudo certo e o prefeito vetar, que essa Casa possa sancionar e pressioná-lo para que venha acontecer a nomeação. **Vereador Joziel Maranata:** Destacou a dificuldade de todos que fazem concurso público, que se doam para algo tão importante para a vida, passar em concurso público para uma função almejada. São horas e noites para estudar e se dedicar. É lamentável chegar ao ponto da data já chegando no limite. Acredita que se depender deles irão fazer o trabalho deles. Quer fazer da melhor forma possível para que não fiquem no prejuízo. E lamentou por chegar desta forma nesta Casa, sem tempo para fazer o estudo mais aprofundado. Falou sobre as pessoas que trabalha no trânsito, da



ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO

Guarda Municipal em geral, a questão também do adicional noturno, que foi tirado e que deve voltar, é um direito. Pediu aos colegas que possam também lutar por isso brevemente, fazer uma cobrança mais intensa para o gestor, para que ele possa trazer esse adicional novamente. E explicou que se o recurso estiver na mão deles, fomenta o comércio, eles terão mais recursos para o comércio. E em relação à quantidade do efetivo do município, disse que por lei, poderiam ser até mais vagas alcançadas, porque o município tem a demanda. Mencionou que o trânsito no município está muito intenso, muitos acidentes acontecendo. E os vereadores têm recebido muitos pedidos de indicações para redutores de velocidade, placas de sinalização. Destacou a conscientização do trânsito, porque não adianta encher a cidade de redutores de velocidade, de placas de sinalização, se não há uma boa conduta do próprio condutor. Relatou que presenciou um acidente na entrada da Vila, próximo à caixa d'água, por falta de atenção do próprio condutor. Enfatizou para cobrarem o prefeito para o adicional noturno da classe, porque merecem, é direito e podem contar com ele. O presidente Helismar Moreira explicou que há as questões do adiamento do concurso, mas é uma coisa incerta que ninguém sabe o que vai acontecer. Tem certeza que é um sonho de cada um, da família. Pediu aos vereadores que se sensibilizassem com a situação e não prejudicassem esse projeto. O prefeito pode adiar o concurso e pode não adiar e está nas mãos deles e podem prejudicar. Pediu a cada vereador que olhasse para esses cidadãos e que dessem seguimento o mais rápido possível. Olharem pelo lado humano e pelo lado profissional. Informou que ele e o vereador Luiz Netto têm um projeto de colocar um Guarda Municipal em cada escola, pelo menos nas de grande porte. E que esse efetivo é necessário para que isso aconteça. Pediu aos vereadores para que possam agir de maneira rápida, assim como agiram em outros projetos para poder tentar ajudar. Todo mundo sabe que não é fácil um concurso. São dias e noites de estudos e quando a pessoa chega em uma situação dessa, é como se um vereador tivesse votos e não fosse eleito. Que vários vereadores já passaram por essa situação. Que ele já passou por essa situação, é como ter uma nota 10 e não poder ser contemplado, é a mesma situação que eles estão vivendo e que ele viveu em 2008, quando foi o quarto vereador mais bem votado e não foi eleito. Que sabe o quanto a pessoa sofre, o quanto a família sofre. E que estão nas mãos deste Poder Legislativo, mas acredita que todos irão se sensibilizar. Pediu para esquecerem essa questão de lado A ou B, se o prefeito está certo ou errado e colocarem o mais rápido possível esse projeto em votação para que não prejudiquem. E se o prefeito vai chamar ou não, é outra questão que podem tentar cobrar. Mas acredita que a parte do Poder Legislativo, deveria fazer. E não havendo mais nada a ser deliberado, a Sessão Extraordinária foi encerrada. Servidora Adriana Dantas Leal — lavrei a presente Ata, que, após lida e aprovada, será assinada pela Mesa Diretora.



**ESTADO DO MARANHÃO
CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREITO**

Helismar B. de Freitas
HELISMAR MOREIRA DE FREITAS
Presidente

LUIZ PEREIRA DE ARAÚJO NETTO
LUIZ PEREIRA DE ARAÚJO NETTO
Vice-presidente

Joziel Sá de Sousa
JOZIEL SÁ DE SOUSA
Primeiro-secretário